

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 06

Data: 03.12.70

Pg.: _____

Cara-prêta descende de escravo

OESP
03.12.70

Do correspondente em
GOIANIA

São índios canoeiros, descendentes de escravos, os chamados "caras-pretas", denunciados às autoridades goianas — como invasores de fazendas e ladrões de gado — por fazendeiros do nordeste do Estado, principalmente dos municípios de Cavalcante e São Félix.

A FUNAI e, até mesmo, as autoridades policiais haviam recebido reclamações contra os "caras-pretas" — de cabelos lisos — apresentadas por proprietários das fazendas Saracura, Mata Verde e Santa Maria, do município de Cavalcante, há cerca de um ano. O fato levou as autoridades à investigação, feita sigilosamente, inclusive por órgãos ligados à Segurança Nacional.

Os canoeiros não são propriamente índios, mas descendem dos Canóes, que no século XVII começaram a abrigar em suas tribos escravos fugidos. Antes e depois da Abolição, milhares de negros se integraram a eles, e acabaram por incorporar-lhes novos caracteres étnicos. Hoje, afastados da civilização, têm em geral estatura mediana, cabelos lisos ou ligeiramente encaracolados e cor acentuadamente negra.

Os canoeiros são citados por Bernardo Guimarães em seu livro "O Ermitão do Muquém", e uma de suas primeiras aldeias seria localizada à margem do rio Urucuta, além de Formosa.